

Análise de Mercado

(23/01/2026)

Termômetro do Mercado

O **sentimento do mercado cripto voltou a se deteriorar no curto prazo**, refletindo a elevação da volatilidade recente. O índice de Medo e Ganância recuou para **34 (medo)**, interrompendo o movimento de recuperação observado nas semanas anteriores, quando havia alcançado a zona neutra. Esse retorno ao campo do medo indica que o mercado segue sensível a ruídos externos e ainda carece de convicção para sustentar uma tendência mais firme.

Ainda assim, a leitura atual não sugere pânico estrutural ou reversão de tendência, mas sim **instabilidade de curto prazo**, compatível com um ambiente ainda marcado por incerteza macroeconômicas e ajustes na relação entre oferta e demanda.



Imagen: índice de medo e ganância que mede o nível de sentimento do mercado.

Cenário Macroeconômico

No campo macroeconômico, o FED segue em um processo de transição que vem sendo construído desde 2023, sem indicar mudanças bruscas de direção. Os dados continuam apontando para uma economia que desacelera de forma gradual, mas sem ruptura clara.

A inflação permanece estagnada acima da meta do FED, mostrando dificuldade em diminuir rapidamente, enquanto o mercado de trabalho entra em um regime de menor dinamismo, com redução nas contratações e estabilidade na taxa de desemprego. Esse equilíbrio frágil **reduz a urgência por cortes agressivos de juros.**

Mesmo com a troca de presidência do FED prevista para o meio do ano, o debate em torno da independência da instituição pode funcionar como um **freio para um afrouxamento monetário mais intenso**, a menos que a economia americana mude de rota de forma mais clara.

Cenário Geopolítico

Os últimos dias tem sido marcado por um aumento relevante do ruído geopolítico, que passou a ser um dos principais **vetores de volatilidade do mercado**. O foco mais recente está na tensão entre Estados Unidos, Grönlândia e União Europeia, após a escalada do discurso de Trump e a troca de ameaças tarifárias entre EUA e UE.

Do ponto de vista de mercado, o impacto central desse tipo de evento não está na disputa política em si, mas no **aumento da percepção de risco**. Tensões geopolíticas tendem a pressionar ativos de risco, especialmente quando envolvem tarifas e comércio internacional, já que isso pode reacender preocupações inflacionárias nos Estados Unidos. Para cripto, o risco maior não é o conflito direto, mas a possibilidade de inflação mais persistente, que reduziria ainda mais o espaço para cortes de juros.

Dito isso, o mercado também começa a se **adaptar ao padrão de negociação do atual governo americano**, marcado por ameaças iniciais, escalada retórica e, posteriormente, recuos e acordos. Os sinais mais recentes indicam que entramos em uma fase de acomodação, após falas Trump recuando sobre as tarifas, o que já trouxe um leve alívio aos mercados após dias de maior tensão.

Oferta vs Demanda

Enquanto os principais mercados acionários globais operam próximos de máximas históricas, o **mercado cripto atravessa um período prolongado de correção**, já somando cerca de 100 dias desde o início da queda em outubro. Esse movimento vem sendo provocado, em grande parte, por um choque de oferta e demanda.

A liquidez diminuiu de forma relevante, refletida na queda da especulação nas corretoras, ao mesmo tempo em que houve forte pressão vendedora por parte de detentores de longo prazo e dos ETFs. Esse desequilíbrio explica a dificuldade do mercado em acompanhar, até aqui, o bull market global.

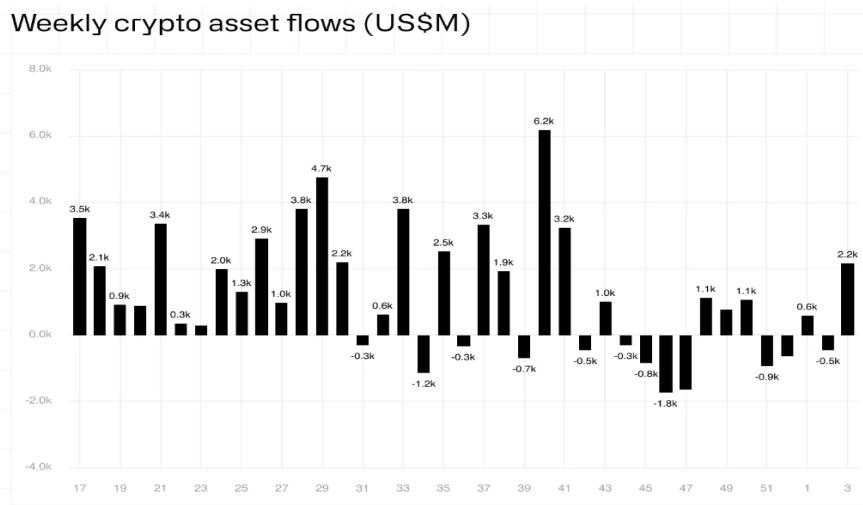


Imagen: fluxo semanal de entrada e saída de capital em criptoativos.

Nos últimos dias, porém, começam a surgir **sinais de estabilização**. A pressão vendedora perde força e a liquidez passa a se normalizar gradualmente. Mantido esse processo, o cenário mais provável é que o mercado cripto volte a se alinhar, ainda que com atraso, ao movimento positivo observado nos demais ativos de risco globais.

Cenário Regulatório – Lei CLARITY

Os trabalhos em torno da Lei CLARITY foram **adiados pelo Comitê Bancário do Senado para o fim de fevereiro ou março**, em meio à busca por um consenso entre o setor bancário e empresas do mercado cripto em torno das regras. O adiamento mantém a pauta aberta e reforça o papel da lei como um dos principais catalisadores internos para o mercado cripto nos próximos meses.

Nesse contexto, a **Coinbase** sinalizou avanço nas conversas com bancos e reguladores, indicando uma tentativa de reduzir atritos e acelerar a definição de regras. Somado à declaração recente de **Donald Trump** em Davos, de que espera assinar uma legislação cripto “em breve”, o tema segue como um potencial vetor de melhora do sentimento e da previsibilidade regulatória.

Disclaimer

Este relatório é de uso exclusivo do Inter e foi elaborado pela equipe da Mercurius Crypto com fins informativos. As análises, opiniões e projeções aqui contidas refletem a visão da Mercurius na data de sua publicação e podem ser alteradas sem aviso prévio, de acordo com mudanças nas condições de mercado ou em informações públicas disponíveis.

As informações apresentadas não constituem recomendação formal de investimento, oferta de compra ou venda de ativos financeiros, nem garantem desempenho futuro. Cabe ao leitor utilizar seu próprio julgamento na interpretação dos dados apresentados. A Mercurius não se responsabiliza por decisões tomadas com base nas informações contidas neste relatório. É vedada a reprodução, distribuição ou divulgação parcial ou total deste conteúdo sem autorização expressa da Mercurius Crypto.